

## Nota sobre a coleção herpetológica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Tobias Saraiva Kunz<sup>1</sup>  
Ivo Rohling Ghizoni-Jr.<sup>2</sup>  
Walter Luis Alves dos Santos<sup>3\*</sup>  
Paulo Afonso Hartmann<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Rua Idalino Damázio Fernandes, 149, Ingleses, 88058-319, Florianópolis – SC  
tskunz6@terra.com.br

<sup>2</sup>Rua Dep. Antonio Edu Vieira, 376/303, Pantanal, 88040-001, Florianópolis – SC ivoghizoni@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Depto. Ecologia e Zoologia, Centro de Ciências Biológicas, UFSC  
Campus da Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis – SC  
walters@bizz.com.br

<sup>4</sup>Depto. de Ciências Rurais, Universidade Federal do Pampa, CEP 97300-000, São Gabriel – RS  
hartmann.paulo@gmail.com

\* Autor para correspondência

Submetido em 20/11/2006

Aceito para publicação em 04/06/2007

### Resumo

Coleções científicas com representatividade regional são fontes relevantes para estudos ecológicos, taxonômicos, biogeográficos e de status de conservação das espécies. Cientes desta importância, apresentamos uma lista do material depositado na coleção herpetológica do Departamento de Ecologia e Zoologia (ECZ) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo desta nota é tornar acessíveis as informações sobre o material depositado na coleção. Desde sua criação em 1982 até novembro de 2006, foram depositados representantes de 146 taxa (76 de répteis e 70 de anfíbios), perfazendo o total de 1889 exemplares. Em 2004 teve início uma revitalização da coleção, com a melhoria das condições de armazenamento e a revisão da identificação dos espécimes. Atualmente a coleção herpetológica está em fase inicial de informatização.

**Unitermos:** coleção herpetológica, UFSC, anfíbios, répteis, Santa Catarina

### Abstract

**The herpetological collection of the Ecology and Zoology Department at the Federal University of Santa Catarina.** Scientific collections with regional representation are relevant sources for ecological, taxonomic and biogeographical studies, as well as studies of species conservation status. On account of its importance, we now present a list of the deposited material in the herpetological collection of the Ecology and Zoology Department (ECZ) at the Federal University of Santa Catarina (UFSC). Our aim with this note is to make the information about the material of this collection accessible. From the date of its creation up to November 2006, representatives of 146 taxa (76 reptiles, 70 amphibians) were deposited, making up a total of 1,889 specimens. In 2004, an effort to revitalize the collection was begun, with a betterment of storage conditions and a revision of the specimens' identification. Presently, the herpetological collection is in the phase of initial computerization.

**Key words:** herpetological collection, UFSC, amphibians, reptiles, state of Santa Catarina

As coleções científicas são básicas para o conhecimento da biodiversidade, sendo destinadas principalmente a pesquisas e estudos taxonômicos, ecológicos e biogeográficos (Auricchio e Salomão, 2002), fornecendo registros adequados e permanentes por meio da conservação dos espécimes-testemunho (vouchers). Em certos países, a importância dada às coleções é incontestável; além de seu valor cultural e científico, interessa-lhes também seu valor material propriamente dito. Tal procedimento permite que realizem pesquisas mais completas, inclusive com a nossa fauna, desde muito e ainda ativamente colecionada por europeus e norte-americanos (Martins, 1994).

Coleções regionais têm grande importância por constituir um local adequado para o depósito de animais coletados por pesquisadores, com a devida autorização do órgão competente, ou encontrados mortos pela população.

A coleção herpetológica do Departamento de Ecologia e Zoologia (ECZ) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve início em 1982, por iniciativa de Eron Paes e Lima (graduando de biologia na época) e incentivo do professor Alfredo Ximenez. Posteriormente, Eduardo de Castilho Saliés e Paulo Christiano de Anchietta Garcia deram seqüência a este trabalho, contribuindo para a formação e manutenção do acervo de répteis e anfíbios, respectivamente. Mais recentemente, Luciana Kreutz Erdtmann e Milena Wachlevski Machado realizaram suas monografias nesta instituição, contribuindo significativamente para a manutenção do acervo de anfíbios.

O acervo foi formado a partir de exemplares já depositados na UFSC, doados por terceiros, coletados em atividades disciplinares e em trabalhos de conclusão de curso dos alunos de graduação da UFSC.

Entre 1998 e 2000 a coleção esteve acondicionada no Colégio de Aplicação da UFSC e, sem a devida manutenção, uma parte do material foi perdida por evaporação do líquido fixador e/ou conservador. Após a transferência do Departamento de Ecologia e Zoologia (ECZ) para novas instalações, a coleção herpetológica ganhou um espaço especial para este fim. Atualmente a coleção herpetológica da UFSC está numa sala com balcões de alvenaria com cerca de 25m<sup>2</sup>.

Em 2004, teve início uma revitalização da coleção, com a troca dos frascos não adequados para a conservação de material biológico e a substituição do líquido conservante. A segunda fase incluiu a revisão do material biológico em relação aos registros do livro tomo. As identificações realizadas por diversos pesquisadores que passaram pelo acervo da coleção (Paulo Christiano de Anchietta Garcia, Luciana Kreutz Erdtmann e Milena Wachlevski Machado – para os anfíbios, e Eron Paes e Lima, Eduardo de Castilho Saliés e Renato Silveira Bérnils – para os répteis, entre outros) foram reexaminadas e atualizadas em vista das mudanças taxonômicas ocorridas posteriormente. Material recente foi identificado pelos autores com auxílio de bibliografia especializada (e.g. Peters e Orejas-Miranda, 1970; Lema, 1994; Achaval e Olmos, 1997; Kwet e Di-Bernardo, 1999; Giraud, 2001; Marques et al., 2001) e por comparação com material previamente identificado. Os pesquisadores Luís O. M. Giasson (UNESP) e Elaine M. Lucas (USP), em visitas recentes, auxiliaram na identificação de parte dos anfíbios.

Atualmente a coleção herpetológica está em fase inicial de informatização e todo o material herpetológico está depositado em frascos de vidro ou plástico com tampa plástica.

O presente trabalho tem por objetivo divulgar a coleção herpetológica da UFSC relacionando as espécies e o número de exemplares. A coleção é útil para pesquisadores que estejam fazendo revisões taxonômicas, biogeográficas, levantamentos regionais e locais de espécies. Indicamos também a utilização do acrônimo CHUFSC para citação da coleção em trabalhos futuros.

Atualmente a coleção conta com 1889 espécimes depositados, sendo 593 répteis (Tabela 1) e 974 anfíbios adultos (Tabela 2), além de 322 girinos tombados em 29 lotes (a maioria não identificada e não incluída na tabela 2). A nomenclatura seguiu SBH (2005) para répteis, exceto para os *Amphisbaenia*, que seguiu Gans (2005), e Frost (2007) para anfíbios.

Esta coleção é uma importante fonte de referência para a herpetofauna estadual, principalmente da região leste do estado de Santa Catarina, sob domínio da Mata

Atlântica (de onde provém a maioria dos espécimes), já citada por Bérnils et al. (2001) e está sendo referência para um trabalho da Ilha de Santa Catarina (Hartmann, Ghizoni-Jr e Kunz, dados não publicados). Além disso, há exemplares de outros biomas, como Campos de

Altitude, Campos Sulinos, Floresta com Araucária, Pantanal, Amazônia e Cerrado, nos seguintes estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Pará e Amazonas.

TABELA 1: Espécies e número de exemplares de répteis depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Federal de Santa Catarina (CHUFSC).

Famílias/ Espécies	Número de exemplares
<b>Chelidae</b>	
<i>Hydromedusa tectifera</i> Cope, 1870	1
<b>Alligatoridae</b>	
<i>Caiman latirostris</i> (Daudin, 1802)	1
<b>Amphisbaenidae</b>	
<i>Amphisbaena</i> sp.	11
<i>Leposternon microcephalum</i> Wagler, 1824	5
<b>Iguanidae</b>	
<i>Iguana iguana</i> (Linnaeus, 1758)*	2
<b>Leiosauridae</b>	
<i>Enyalius iheringii</i> Boulenger, 1885	21
<i>Urostrophus vautieri</i> Duméril & Bibron, 1837	1
<b>Tropiduridae</b>	
<i>Liolaemus occipitalis</i> (Boulenger, 1885)	12
<i>Tropidurus</i> sp.*	21
<i>Tropidurus torquatus</i> (Wied, 1820)	4
<b>Gekkonidae</b>	
<i>Hemidactylus mabouia</i> (Moreau de Jonnés, 1818)	9
<b>Anguidae</b>	
<i>Ophiodes</i> sp.	5
<b>Teiidae</b>	
<i>Ameiva ameiva</i> (Linnaeus, 1758)*	16
<i>Cnemidophorus lacertoides</i> Duméril & Bibron, 1839	4
<i>Cnemidophorus littoralis</i> Rocha, Araújo, Vrcibradic & Costa, 2000*	1
<i>Cnemidophorus vacariensis</i> Feltrim & Lema, 2000	1
<i>Tupinambis merianae</i> (Duméril & Bibron, 1839)	2
<b>Gymnophthalmidae</b>	
<i>Cercosaura schreibersii</i> Wiegmann, 1834	1
<i>Colobodactylus taunayi</i> (Amaral, 1933)	4
<i>Placosoma glabellum</i> (Peters, 1870)	1
<b>Scincidae</b>	
<i>Mabuya dorsivittata</i> Cope, 1862	14
<b>Boidae</b>	
<i>Boa constrictor</i> Linnaeus, 1758*	1
<i>Eunectes notaeus</i> Cope, 1862*	1
<b>Colubridae</b>	
<i>Atractus taeniatus</i> Griffin, 1916	6
<i>Boiruna maculata</i> (Boulenger, 1896)	1
<i>Chironius bicarinatus</i> (Wied, 1820)	6
<i>Chironius exoletus</i> (Linnaeus, 1758)	19
<i>Chironius laevicollis</i> (Wied, 1824)	5
<i>Chironius multiventris</i> Smith & Walker, 1943	2
<i>Clelia plumbea</i> (Wied, 1820)	4

Famílias/ Espécies	Número de exemplares
<i>Clelia rustica</i> (Cope, 1878)*	1
<i>Dipsas albifrons</i> (Sauvage, 1884)	3
<i>Echinanthera affinis</i> (Günther, 1858)	1
<i>Echinanthera bilineata</i> (Fischer, 1885)	3
<i>Echinanthera cyanopleura</i> (Cope, 1885)	3
<i>Helicops carinicaudus</i> (Wied, 1825)	1
<i>Imantodes cenchoa</i> (Linnaeus, 1758)	1
<i>Leptophis ahaetulla</i> (Linnaeus, 1758)*	2
<i>Liophis miliaris</i> (Linnaeus, 1758)	39
<i>Liophis poecilogyrus</i> (Wied, 1824)	7
<i>Lystrophis dorbignyi</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)*	2
<i>Mastigodryas bifossatus</i> (Raddi, 1820)	1
<i>Oxyrhopus clathratus</i> Duméril, Bibron & Duméril, 1854	12
<i>Oxyrhopus rhombifer</i> Duméril, Bibron & Duméril, 1854	1
<i>Philodryas aestiva</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)	11
<i>Philodryas arnaldoi</i> (Amaral, 1932)	1
<i>Philodryas olfersii</i> (Lichtenstein, 1823)	1
<i>Philodryas patagoniensis</i> (Girard, 1857)	9
<i>Phimophis guerini</i> (Duméril, Bibron & Duméril, 1854)*	1
<i>Pseudoboa haasi</i> (Boettger, 1905)	2
<i>Psomophis genimaculatus</i> (Boettger, 1885)*	2
<i>Ptychophis flavovirgatus</i> Gomes, 1915*	1
<i>Sibynomorphus neuwiedi</i> (Ihering, 1910)	34
<i>Sibynomorphus ventrimaculatus</i> (Boulenger, 1885)	1
<i>Siphlophis pulcher</i> (Raddi, 1820)	2
<i>Sordellina punctata</i> (Peters, 1880)	1
<i>Spilotes pullatus</i> (Linnaeus, 1758)	8
<i>Thamnodynastes</i> sp.	4
<i>Thamnodynastes chaquensis</i> Bergna & Alvarez, 1993*	3
<i>Thamnodynastes hypoconia</i> (Cope, 1860)	1
<i>Thamnodynastes strigatus</i> (Günther, 1858)	6
<i>Tomodon dorsatus</i> Duméril, Bibron & Duméril, 1854	3
<i>Tropidodryas serra</i> (Schlegel, 1837)	9
<i>Tropidodryas striaticeps</i> (Cope, 1869)	6
<i>Waglerophis merremii</i> (Wagler, 1824)	2
<i>Xenodon guentheri</i> Boulenger, 1894	7
<i>Xenodon neuwiedii</i> (Günther, 1863)	11
<b>Elapidae</b>	
<i>Micrurus altirostris</i> (Cope, 1860)	7
<i>Micrurus corallinus</i> (Merrem, 1820)	75
<b>Viperidae</b>	
<i>Bothrops alternatus</i> Duméril, Bibron & Duméril, 1854	2
<i>Bothrops cotiara</i> (Gomes, 1913)	1
<i>Bothrops jararaca</i> (Wied, 1824)	93
<i>Bothrops jararacussu</i> Lacerda, 1884	16
<i>Bothrops moojeni</i> Hoge, 1966*	1
<i>Bothrops</i> gr. <i>neuwiedi</i> Wagler, 1824	11
<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	2
<b>TOTAL</b>	<b>593</b>

\* exemplares de outros Estados.

TABELA 2: Espécies e número de exemplares de anfíbios depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Federal de Santa Catarina (CHUFSC).

Famílias/ Espécies	Número de exemplares
<b>Caeciliidae</b>	
<i>Siphonops</i> sp.	7
<i>Typhlonectes</i> sp.*	1
<b>Brachycephalidae</b>	
<i>Eleutherodactylus</i> sp.	5
<i>Eleutherodactylus binotatus</i> (Spix, 1824)	19
<i>Eleutherodactylus henselii</i> (Peters, 1870)	20
<i>Eleutherodactylus manezinho</i> Garcia, 1996	1
<b>Hylidae</b>	
<i>Aplastodiscus cochranae</i> (Mertens, 1952)	2
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i> (Müller, 1924)	5
<i>Aplastodiscus perviridis</i> A. Lutz, 1950	3
<i>Bokermannohyla hylax</i> (Heyer, 1985)	9
<i>Dendropsophus microps</i> (Peter, 1872)	47
<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	102
<i>Dendropsophus nahdereri</i> (B. Lutz & Bokermann, 1963)	5
<i>Dendropsophus sanborni</i> (Schmidt, 1944)	12
<i>Dendropsophus werneri</i> (Cochran, 1952)	26
<i>Hypsiboas</i> sp.	3
<i>Hypsiboas bischoffi</i> (Boulenger, 1887)	82
<i>Hypsiboas</i> cf. <i>crepitans</i> (Wied, 1824)*	1
<i>Hypsiboas faber</i> (Wied, 1821)	17
<i>Hypsiboas joaquini</i> (Lutz, 1973)	1
<i>Hypsiboas leptolineatus</i> (P. Braun & C. Braun, 1977)	3
<i>Hypsiboas marginatus</i> (Boulenger, 1887)	2
<i>Hypsiboas</i> aff. <i>semiguttatus</i> (A. Lutz, 1925)	3
<i>Hypsiboas semilineatus</i> (Spix, 1824)	6
<i>Phyllomedusa distincta</i> A. Lutz, 1950	10
<i>Pseudis cardosoi</i> Kwet, 2000*	1
<i>Pseudis minuta</i> Günther, 1859	1
<i>Scinax</i> sp.	96
<i>Scinax alter</i> (B. Lutz, 1973)*	3
<i>Scinax</i> cf. <i>alter</i> (B. Lutz, 1973)	28
<i>Scinax argyreornatus</i> (Miranda-Ribeiro, 1926)	1
<i>Scinax catharinae</i> (Boulenger, 1888)	5
<i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)	3
<i>Scinax</i> cf. <i>granulatus</i> (Peters, 1871)	3
<i>Scinax perereca</i> Pombal, Haddad & Kasahara, 1995	4
<i>Scinax</i> cf. <i>perpusillus</i> (A. Lutz & B. Lutz, 1939)	1
<i>Scinax rizibilis</i> (Bokermann, 1964)	3
<i>Scinax squalirostris</i> (A. Lutz, 1925)	8
<i>Sphaenorhynchus surdus</i> (Cochran, 1953)	3
<i>Trachycephalus mesophaeus</i> (Hensel, 1867)	6
<i>Trachycephalus venulosus</i> (Laurenti, 1768)*	2
<i>Xenohyla truncata</i> (Izecksohn, 1959)*	2
<b>Leptodactylidae</b>	
<i>Leptodactylus</i> sp.	20
<i>Leptodactylus araucarius</i> (Kwet & Angulo, 2003)	1
<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)	1
<i>Leptodactylus gracilis</i> (Duméril & Bibron, 1841)	25
<i>Leptodactylus notoaktites</i> Heyer, 1978	6
<i>Leptodactylus ocellatus</i> (Linnaeus, 1758)	37
<i>Leptodactylus plaumanni</i> Ahl, 1936	4

Famílias/ Espécies	Número de exemplares
<i>Physalaemus biligonigerus</i> (Cope, 1861)	10
<i>Physalaemus cuvieri</i> Fitzinger, 1826	53
<i>Physalaemus</i> aff. <i>gracilis</i> (Boulenger, 1883)	4
<i>Physalaemus nanus</i> (Boulenger, 1888)	48
<i>Physalaemus olfersii</i> (Lichtenstein & Martens, 1856)	7
<i>Physalaemus spiniger</i> (Miranda-Ribeiro, 1926)	1
<b>Cycloramphidae</b>	
<i>Cycloramphus bolitoglossus</i> Werner, 1897	1
<i>Cycloramphus</i> cf. <i>izecksohni</i> Heyer, 1983	9
<i>Hylodes</i> sp.	15
<i>Limnomedusa macroglossa</i> (Duméril & Bibron, 1841)	11
<i>Odontophrynus americanus</i> (Duméril & Bibron, 1841)	3
<i>Proceratophrys boiei</i> (Wied, 1825)	22
<i>Proceratophrys subguttata</i> Izecksohn, Cruz & Peixoto, 1999	1
<b>Bufonidae</b>	
<i>Chaunus abei</i> (Baldissera-Jr, Caramaschi & Haddad, 2004)	26
<i>Chaunus ictericus</i> (Spix, 1824)	86
<i>Chaunus schneideri</i> (Werner, 1894)*	2
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i> Jiménez de la Espada, 1871	1
<i>Melanophryniscus dorsalis</i> (Mertens, 1933)	3
<b>Microhylidae</b>	
<i>Chiasmocleis leucosticta</i> (Boulenger, 1888)	6
<i>Elachistocleis ovalis</i> Schneider, 1799	7
<b>Ranidae</b>	
<i>Lithobates catesbeianus</i> (Shaw, 1802)	2
<b>TOTAL</b>	<b>974</b>

\*exemplares de outros estados

## Agradecimentos

Agradecemos a todos os pesquisadores citados e a Albertina Dutra Silva, Rogério Augusto Lopes, Benedito Cortez Lopes e todo o Departamento de Ecologia e Zoologia da UFSC por possibilitar o desenvolvimento do trabalho na coleção herpetológica da UFSC. Também agradecemos a dois revisores anônimos pelas importantes sugestões e a Karina Schröder pela versão do abstract.

## Referências

- Achaval, F.; Olmos, A. 1997. **Anfibios y Reptiles del Uruguay**. Serie fauna, n. 1. Ed. Barreiro y Ramos S.A., Montevideo, Uruguay, 128pp.
- Auricchio, P.; Salomão, M. G. (ed.). 2002. **Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos**. Instituto Pau Brasil de História Natural, São Paulo, Brasil, 350pp.
- Bérnils, R. S.; Batista, M. A.; Bertelli, P. W. 2001. Cobras e Lagartos do Vale: Levantamento das espécies de Squamata (Reptilia, Lepidosauria) da Bacia do Rio Itajaí, Santa Catarina, Brasil. **Revista de Estudos Ambientais**, 3 (1): 69-79.
- Frost, D. R. 2007. **Amphibian species of the world: an online reference**. Version 5.0. Disponível em <<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>>. American Museum of Natural History, New York, USA. Acesso em 20 de fevereiro de 2007.
- Gans, C. 2005. Checklist and bibliography of the Amphisbaenia of the world. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, 289: 1-130.
- Giraud, A. R. 2001. **Serpientes de la selva Paranaense y Del Chaco húmedo**. L.O.L.A., Buenos Aires, Argentina, 328pp.
- Kwet, A.; Di-Bernardo, M. 1999. **Pró-Mata - Anfíbios. Amphibien. Amphibians**. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil. 107pp.
- Lema, T. de. 1994. Lista Comentada dos Répteis ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS**, 7: 41-150.
- Marques, O. A. V.; Eterovic, A.; Sazima, I. 2001. **Serpentes da Mata Atlântica - Guia ilustrado para a Serra do Mar**. Holos Editora, Ribeirão Preto, Brasil, 184pp.
- Martins, U. R. 1994. A coleção taxonômica. In: Papavero, N. (org.). **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleções, bibliografia, nomenclatura**. 2. ed. Editora UNESP, São Paulo, Brasil, p.19-43.
- Peters, J. A.; Orejas-Miranda, B. 1970. Catalogue of the Neotropical Squamata. Part I. Snakes. **Bulletin of the United States National Museum**, 297: 1-347.
- SBH - Sociedade Brasileira de Herpetologia. 2005. **Lista de espécies de répteis do Brasil**. Disponível em <<http://www2.sberpetologia.org.br/checklist/repteis.htm>>. Acesso em 10 de setembro de 2006.